

GELLINE MARIA HAAS; ANE PAULA CANEVESE;
LUIZ ANTÔNIO NASI

INTRODUÇÃO: Trauma é uma doença negligenciada na sociedade moderna. O número de pacientes vítima de trauma, é maior do que o número de pacientes por qualquer outra causa. A chance de sobrevivência de um traumatizado que recebe tratamento é provavelmente maior do que a chance de sobrevivência de qualquer outro tipo de paciente. Porém, devido à falta de integração adequada entre tratamento pré-hospitalar e hospitalar ocorrem aproximadamente 30% das mortes no trauma, atualmente. **OBJETIVO:** Relatar os dados clínicos, os exames laboratoriais e de imagem, a evolução e a conduta em um paciente masculino, 23 anos de idade, vítima de contusão torácica e fratura exposta do úmero direito devido à acidente de moto. **MÉTODOS:** Dados foram obtidos através de revisão de prontuário. **RELATO DO CASO:** Além de diversas fraturas ósseas, houve secção completa da artéria subclávia direita e lesão do plexo braquial. Realizou-se fasciotomia devido à síndrome compartimental e tentou-se procedimento de revascularização do MSD, porém a evolução foi desfavorável e houve necessidade de amputação do membro. Durante a internação houve piora das condições ventilatórias secundária a contusão torácica e acidose metabólica. Houve surgimento de foco infeccioso em coto cirúrgico. Paciente evoluiu à sepse e parada cardiorrespiratória com subsequente óbito. Na necropsia diagnosticou-se além do foco já conhecido, um foco infeccioso adicional em região hepatobiliar secundário à ruptura do fundo vesicular devido à colecistite alitiásica. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de uma especial atenção a possíveis complicações em pacientes vítimas de trauma internados em Unidade de Tratamento Intensivo.

Cirurgia Cardiovascular

ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL EM PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL: RELATO DE CASO

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; LUIZ FRANCISCO MACHADO DA COSTA ; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

Introdução: a coexistência de aneurisma de aorta abdominal (AAA) e enxerto renal pélvico é uma interação singular. Nesse contexto, a técnica endovascular apresenta uma grande vantagem por diminuir o tempo de isquemia renal. **Relato de caso:** paciente masculino, 52 anos, HCV positivo, transplantado renal em 1999, com anastomose da artéria renal do enxerto com artéria ilíaca externa direita, tendo as artérias renais cronicamente ocluídas. Submetido à colocação de endoprótese bifurcada Zenith (COOK) 26x96x126 mm, introduzida

através da artéria femoral esquerda e liberada junto à saída das artérias renais. Arteriografia ao final do procedimento sem evidência de vazamentos e sem comprometimento da irrigação do enxerto renal. **Conclusão:** todos os dados existentes relatados até hoje justificam a escolha da correção endovascular do aneurisma de aorta abdominal nos casos anatomicamente favoráveis.

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA SÍNDROME DE MAY-THURNER: RELATO DE 3 CASOS

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; RICARDO BOCHESSE PAGANELLA; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; LUIZ FRANCISCO MACHADO DA COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

Introdução: a Síndrome de May-Thurner é uma situação clínica muito freqüente entre pacientes portadores de sintomas venosos do membro inferior esquerdo. A síndrome é caracterizada pela compressão da veia ilíaca comum esquerda pela artéria ilíaca comum direita, tendo indicação de tratamento com intervenção cirúrgica ou endovascular quando os sintomas decorrentes da compressão prejudicam consideravelmente a qualidade de vida do paciente. **Relato de Casos:** 1º caso: paciente feminina, 55 anos, com história de trombose venosa profunda no membro inferior esquerdo aos 19 anos, apresentando insuficiência venosa grau V no mesmo membro foi submetida ao tratamento endovascular, evoluindo com melhora significativa da dor e do edema. 2º caso: paciente feminina, 61 anos, apresentando insuficiência venosa crônica grau IV no membro inferior esquerdo, com queixas persistentes de dor e edema, apesar de tratamento clínico adequado. Após intervenção endovascular, paciente evoluiu com melhora da dor e do edema. 3º caso: paciente masculino, 42 anos, com insuficiência venosa crônica grau VI no membro inferior esquerdo foi submetido a tratamento endovascular, apresentando cicatrização completa da úlcera. **Conclusão:** estes 3 casos ilustram a eficácia do tratamento endovascular na síndrome de May-Thurner. Demonstra melhora clínica do paciente sem grandes riscos relacionados ao procedimento e sem necessidade de internação hospitalar prolongada.

RUPTURA TRAUMÁTICA DE AORTA TORÁCICA: RELATO DE 2 CASOS

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; LUIZ FRANCISCO MACHADO DA COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

Introdução: As lesões traumáticas da aorta nos traumatismos fechados são caracterizadas por uma alta morta-